

Campinas estima aumento de 30% na frequência nas piscinas públicas neste verão

Prefeitura reforça equipes, manutenção e controle da água para garantir a prática do esporte e lazer

Carlos Bassan

Com a chegada das altas temperaturas, as piscinas públicas de Campinas voltam a ser um dos principais pontos de lazer da cidade. No Brasil, o verão vai até 20 de março. Os espaços para natação localizados nas praças de esporte e clubes municipais estão abertos à população de quarta-feira a domingo. Só não funcionarão nos feriados do final do ano. Todos esses equipamentos estão adequados à Lei nº 3.054/66 complementada por normas técnicas regulamentares da Vigilância Sanitária.

Segurança

O secretário Municipal de Esporte e Lazer, Fernando Vanin, destaca que a recreação acessível precisa caminhar lado a lado com a proteção da população.

“As piscinas públicas são espaços de convivência e lazer para milhares de pessoas. É uma alegria ver esse aumento de até 30% na procura. No entanto, é nesse momento que os cuidados com a segurança precisam ser redobrados”.

Ele conta que todas as unidades contam com equipes de salva-vidas treinados para agir rapidamente em situações de risco. Walker Idenes Roque Luciano, servidor público há 22 anos, que



Manutenção das piscinas visa manter a prática do esporte e lazer seguro em 11 unidades

atua como salva-vidas no Balneário Taquaral, explica que ao sinal de chuva forte, raios ou granizo, os frequentadores são orientados a se retirar imediatamente da água e as piscinas são fechadas.

Lazer com responsabilidade

Garantir segurança, água de qualidade e conforto exige planejamento criterioso e o empenho de um time de funcionários que trabalha com responsabilidade

e excelência. Wanderlei Massocatto, chefe do almoxarifado da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, controla a quantidade dos produtos químicos utilizados mensalmente em cada piscina pública.

“No Balneário Taquaral, por exemplo, que tem 1 milhão de litros, são 200 kg de cloro, 50 kg de algicida, 40 litros de floculante/clarificante, além de outros produtos. Nas demais piscinas, o consumo é menor porque elas

têm uma média de 400 mil litros de água. É um cuidado constante para oferecer o melhor para a população”, esclarece Wanderlei. Ele conta que o tratamento químico das piscinas da Prefeitura tem um custo aproximado de 232 mil reais por ano.

A cidade conta, ainda, com uma piscina semiolímpica aquecida, localizada na Praça Pompeo de Vitto – Rua Plínio Pereira Neves, nº 260 – Jardim Nova Europa. No momento, diferente

das demais, é utilizada exclusivamente para aulas de natação e hidroginástica, de segunda a sexta-feira. É fechada para manutenção aos sábados e domingos, mas os demais equipamentos da praça seguem abertos ao público. Moradores da região, com a mesma carteirinha, podem utilizar a piscina da Ferdinando Panattoni, a praça mais próxima da Pompeo de Vitto.

Carteirinha obrigatória

Para ter acesso às piscinas municipais é necessário providenciar a carteirinha da SMEL, válida para todas as unidades. Para solicitar, basta ir a qualquer Praça de Esportes com piscina em funcionamento, de quarta a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 16h30; aos sábados, apenas pela manhã.

É necessário levar duas fotos 3x4 recentes, RG/CNH/Certidão de Nascimento e comprovante de endereço atualizado.

Taxa mensal

Para manter a carteirinha, adultos - de 18 a 59 anos - pagam R\$ 16,20, enquanto adolescentes - de 14 a 17 anos - pagam R\$ 8,10. Crianças até 13 anos e idosos a partir de 60 anos estão isentos da taxa.

Secretário de Esporte e Lazer, Fernando Vanin, assume cadeira no Conselho Estadual de Desportos

Arquivo PMC



Vanin acumula assentos nos conselhos estadual e nacional

O Diário Oficial do Estado publicou na terça-feira, 6 de janeiro, a nova composição do Conselho Estadual de Desportos (CED). O secretário municipal de Esporte e Lazer de Campinas, Fernando Vanin, é um dos membros escolhidos. Vanin também integra o Conselho Nacional de Esportes (CNE) e responde pela presidência do Conselho Municipal de Esportes e Lazer (CMEL).

O secretário chega ao órgão com a missão de levar a experiência da metrópole do interior para as diretrizes estaduais. Segundo ele, a representação nos Conselhos nos segmentos municipal, estadual e nacional contribuem para que Campinas participe ativamente nas discussões sobre políticas esportivas, fortalecendo parcerias e trazendo investimentos para o desenvolvimento da gestão esportiva municipal.

“Fico honrado e privilegiado em poder contribuir para as três esferas de administração esportiva do nosso

País. Ter representação nos três conselhos de esporte é estratégico para Campinas” afirmou.

Vanin, como membro do CNE, que pertence ao Ministério do Esporte, também é o representante federal no CED.

O CED

O Conselho Estadual de Desportos é o “cérebro” das políticas públicas do setor em São Paulo. Como órgão colegiado, suas funções vão além da atribuição consultiva; ele é

fundamental para iniciativas como:

Formulação de diretrizes

Desenhar o futuro do esporte paulista para o biênio 2026-2027.

Integração

Unir os interesses de federações, clubes (via Sindi-Clubes) e cronistas esportivos.

Fiscalização e apoio

Monitorar a implementação de programas de incentivo e as-

essorar o Governo na definição de orçamentos.

Composição do Conselho (Mandato 2026-2027)

De acordo com o decreto publicado em 30 de dezembro de 2025, o mandato dos conselheiros é de dois anos. Participam representantes de diversos setores. Confira quem são:

Livre escolha do governador:

Fraide Barrêto Sales e Francisco Ronald Rocha Fernandes; Eugenia Cristina Cleto Marolla e Diogo Colombo de Braga.

Livre escolha da secretária de Esportes: Carolina Seixas da Silva Nicolau e Joana Passos Miraglia; Glicia Maria Bellemo Cassone e Georgios Stylianos Hatzidakis.

Associação dos Cronistas Esportivos (ACEESP): Wagner Oliveira Prado e Nelson Gonçalves Nunes.

União das Federações (UFEESP): Joel Lucas Vieira de Oliveira e Frederico Paukoski Wilche.

Conselho Regional de Educação Física (CREF4/SP): Rinaldo Tavares e Humberto Aparecido Panzetti.

Do Ministério do Esporte: Fernando Lourenço Vanin, e André Rubens Trindade, respectivamente como titular e suplente.

Campinas no centro das decisões

A nomeação de Vanin não é isolada. Com este novo cargo, o secretário consolida uma posição de influência estratégica: ele já atua como titular no Conselho Nacional do Esporte (CNE), representando a Associação Brasileira dos Secretários Municipais de Esportes e Lazer (ABSMEL) junto ao Ministério do Esporte.

Essa conexão direta entre o município de Campinas, o Governo de São Paulo e o Governo Federal coloca a cidade em uma posição privilegiada para a captação de recursos, grandes eventos e projetos de infraestrutura esportiva.